

PROJETO AFRA – ÁRVORES FRUTÍFERAS DA REGIÃO AMAZÔNICA

SOUZA, Jhonatas¹; ROCHA, Ieda²

ÁREA: Meio ambiente – MCIENT06

CATEGORIA: Mostra Científica

INTRODUÇÃO

Ao apresentar seu livro *Cozinha Amazônica*, de Osvaldo, Orico (1972, p. XVI) escreveu: “*O que nos move, sobretudo, a escrever esta obra, é o lado sentimental que, em todo indivíduo, aumenta as marcas deixadas pelas paisagens, costumes e gulodices da infância: o açaí de depois-do-almoço, a chuva das duas da tarde, o tacacá das quatro, os sorvetes de cupuaçu e taperebá da terrace do antigo Grande Hotel e, ainda, os casquinhos, pastéis e unhas de caranguejo das barracas de palha da festa de N. S. de Nazaré*”.

São essas lembranças que deixam suas marcas no indivíduo, que por sua vez as carrega por toda sua vida. Tanto a culinária como as frutas são elementos de uma cultura que marcam diferentes estágios da vida de cada cidadão. O Brasil recebeu uma rica herança daqueles que formaram nosso país: os índios, os portugueses, os escravos africanos e os imigrantes. Uma delas é a farta variedade da fruticultura brasileira, a qual pouco conhecemos, principalmente aquela nativa da Amazônia. Poucas frutas da região ganharam notoriedade fora de seu habitat. Ao guaraná e ao açaí, por exemplo, são atribuídas propriedades energéticas e de força – razão pela qual são largamente consumidos no país e já demandados no exterior. E esta é a principal intenção ao qual se destina o presente trabalho: difundir as frutas nativas da Amazônia e mostrar que é viável a sua introdução nas mesas brasileiras.

OBJETIVOS

¹ Aluno: Jhonatas Souza de Freitas, Ensino médio, E.M.E.F PINTOR LEONARDO DA VINCI, jonasrock11.js@gmail.com

Aluna: Loraine Guedes Silva, ensino médio, E.M.E.F PINTOR LEONARDO DA VINCI

Aluno: Diogo Gadelha Neto, ensino médio, E.M.E.F PINTOR LEONARDO DA VINCI

² Orientadora: Ieda Maria Rocha Bernardes, E.M.E.F PINTOR LEONARDO DA VINCI, Iedamaria.21@hotmail.com

Geral:

O projeto AFRA – Árvores Frutíferas da Região Amazônica - visa desenvolver atividades de educação ambiental e capacitação para novos multiplicadores ambientais, estimulando a mobilização social em torno de ações que promovam melhorias da qualidade ambiental e de vida na escola, espaços públicos e comunidade atingida pelo projeto.

Específicos:

- Constituir um espaço educativo, de sensibilização ambiental e de mobilização social, formado por horta educativa/produtiva, viveiro de produção de mudas de árvores frutíferas, priorizando as amazônicas, trilha sensorial, farmácia viva com ervas medicinais diversas, além de estruturas educativas diversas e interdisciplinares;
- Oferecer atividades de sensibilização e educação ambiental para os alunos, visitantes, beneficiários de programas sociais diversos (culturais, educacionais, de atenção a 3ª idade e outros) estudantes e educadores da rede pública e particular de ensino no projeto;
- Apoiar a melhoria da qualidade nutricional da alimentação oferecida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pintor Leonardo Da Vinci, e entidades sociais, fornecendo gratuitamente hortaliças e outros produtos provenientes da horta orgânica. Resgatar o conhecimento sobre ervas medicinais e temperos, difundindo e (re)cultivando práticas caseiras de sustentabilidade.
- Apoiar atividades de recuperação ambiental de áreas degradadas, conduzidos por escolas e organizações socioambientais atuantes na cidade de Manaus; Implantar viveiro para a produção e distribuição de mudas de árvores às escolas e outras organizações socioambientais.

MÉTODOS

O projeto AFRA busca desenvolver atividades de capacitação para novos multiplicadores ambientais, estimulando a mobilização social em torno de ações que promovam melhorias da qualidade ambiental na escola, espaços públicos e comunidade atingida pelo projeto.

A fase inicial do projeto AFRA foi dedicada à análise, recuperação e preparação do solo da área física onde foi radicado o projeto, a composição dos canteiros de muda e horta e a construção das estruturas básicas, tais como terrário e composteira.

Com o espaço preparado, buscamos por parcerias dos órgãos ambientais nas esferas municipal, estadual e federal, além de ONG's (Organizações Não Governamentais) que trabalhem com a temática do meio ambiente e que possam subsidiar o desenvolvimento técnico do projeto.

Após a efetivação da horta e do viveiro de mudas, diversas ações serão desenvolvidas, tais como atividades de sensibilização, visitas monitoradas, reuniões de acompanhamento do projeto, cursos de capacitação, seminários de aprofundamento do tema ambiental, troca de experiência e feiras ecológicas. Essas atividades constam no plano de ações bimestrais que fazem parte do projeto.

RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO

Foram feitas pesquisas em escolas da rede pública do ensino médio, e do ensino fundamental com a intenção de testar os conhecimentos dos jovens em questão de frutas endêmicas da região. Foi levado em consideração o consumo de frutas, chás, e o conhecimento das mesmas.

De acordo com a pesquisa essas foram as principais frutas dadas como nativa da região amazônica consumidas pelos alunos:

- 85% dos alunos consomem outros tipos de frutas como: Uva, Morango, Pera, Banana, Mamão, Goiaba, Maça, Laranja e Melancia... 10% consomem frutas nativas da região amazônica, mas as frutas ficaram restritas em: Açáí, Cupuaçu, Tucumã, Acerola, Abil.
- Outros 5% afirmam que *Banana, Manga, Rambuntã, Mamão e Goiaba* são nativas da região amazônica.
- Média de 40% dos alunos não conseguiram responder as sete frutas, deixando incompleto e 30% deixaram em branco, 30% não acertou.

CONCLUSÃO

Conclui-se que grande parte dos jovens desconhece árvores e frutas nativas da região e que com o projeto AFRA esta situação se modifica.

Palavras-chave: Frutas nativas, meio ambiente, região amazônica, educação ambiental.



Figura 1: Alunos plantando no projeto Afra



Figura 2: Aluno plantando abil

REFERÊNCIA

Cozinha Amazônica, de Osvaldo, Orico (1972, p. XVI).